



PAULO BEHR FERRO
pferro@j.com.br

Grendacc na Câmara

Por conta da negativa do Ministério da Saúde de repassar verbas para o Grendacc, representantes da instituição vão se reunir pacificamente na Câmara Municipal de Jundiá, hoje. A intenção é pedir apoio a todos os parlamentares e cidadãos, pois sem o credenciamento no Ministério, a entidade pode fechar as portas da Internação, do Centro Cirúrgico e da UTI.

Obras nas rodovias

O deputado estadual Junior Aprillanti esteve reunido, na sede Campinas do Departamento de Estrada e Rodagens - DER, com o diretor regional Cleiton Luiz de Souza. Durante o encontro, o deputado estadual Junior Aprillanti cobrou a realização de obras de vital importância nas rodovias Geraldo Dias, Tancredo Neves e na Marginal do Rio Jundiá para garantir a segurança de quem utiliza essas vias para seus deslocamentos.

Cassado

O deputado federal Paulinho da Força teve os direitos políticos cassados por, no mínimo, cinco anos, em decisão colegiada do TRF da 3ª Região divulgada ontem, em São Paulo. Ele foi condenado por improbidade administrativa por utilizar recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador para contratar a Fundação João Donini, sem licitação. Foram ao menos R\$ 215 milhões.

Mudando de ideia?

Em jornal de grande circulação, o presidente Michel Temer disse que estuda mudar de ideia e manter nos cargos os ministros denunciados pela Procuradoria Geral da República. O presidente manifestou a vontade de "cortar cabeças" após as delações dos executivos da Odebrecht. Ele, que corre o risco de seguir o caminho de seus subordinados, estaria decidido a manter a coerência de seu discurso mais recente, de que a PGR vem agindo politicamente.

Sopa de letrinhas

Dos ministros de Temer na mira da PGR, três são filiados ao PMDB (Eliseu Padilha, Helder Barbalho e Moreira Franco) e dois são do PSDB (Aloysio Nunes Ferreira e Bruno Araújo). Catorze são os partidos da base do presidente investigados: PMDB (16 filiados), PSDB (13), PP (9), DEM (5), PSD (6), PSB (4), PR (4), PRB (3), PTC (1), SD (1), PPS (1) PMN (1), PTdoB (1) e PTB (1).

Representantes

No evento para discutir as melhorias na Marginal, em Várzea Paulista, a Câmara Municipal de Jundiá esteve representada por seu presidente, Gustavo Martinelli, e pelos vereadores Adriano Santana dos Santos (Dika), Antônio Carlos Albino, Arnaldo da Farmácia, Cícero da Saúde, Cristiano Lopes, Edicarlo Vieira, Faouaz Taha, Josinaldo (Imão da Lojinha), Marcio Cabelreiro, Rafael Antonucci, Rogério Ricardo, Romildo Antonio da Silva e Wagner Ligabó.

SESSÃO DA CÂMARA

Vereadores também apreciam veto do prefeito, outros dois projetos de lei, uma proposta de emenda e três moções

Projeto visa conceber imóvel a entidade de combate ao câncer

PAULO BEHR FERRO
pferro@j.com.br

A pauta da sessão da Câmara desta terça-feira (13), a 19ª da 17ª legislatura, marcada para 18h, tem três projetos de lei (PLs) para apreciação dos vereadores. Um deles é o 12.256/2017, que revoga a lei 6.544/05 e autoriza a concessão administrativa de uso de um imóvel público, situado no bairro do Anhangabaú, à Rede Feminina de Combate ao Câncer Norma Della Serra.

O presidente da entidade, Mauro Della Serra, alega que a situação econômica difícil pela qual passa o Brasil e a queda das doações estão deixando a Rede Feminina sem condições de dar seguimento à construção da sede. Para aprovação do PL, é necessária maioria simples dos 19 vereadores de Jundiá.

Os outros projetos de lei são o 12.244/2017 e o 12.178/2017. O primeiro, do vereador Romildo Antonio (PR), condiciona a instalação de equipamentos esportivos e de lazer nas escolas a um percentual adaptado para alunos com necessidades



PAUTA Vereadores iniciam a sessão ordinária nesta terça-feira, a partir das 18 horas, com três projetos de lei para apreciação

especiais. Segundo justificativa do parlamentar, a unidade de ensino, consciente de sua função, deve estar à disposição do aluno e ser um espaço inclusivo. Já o 12.178 institui na cidade o programa "Empresa Amiga da Educação". A ideia é estimular companhias privadas a contribuírem com a melhoria da qualidade do ensino

da rede municipal.

Os trabalhos do Legislativo jundiáense desta terça também têm na pauta uma proposta de emenda à lei orgânica, três moções e um veto à propositura do prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB). A proposta de emenda à Lei Orgânica 131/2017, vinda do Executivo, redenomina a Taxa de Turismo pa-

ra Contribuição Facultativa de Turismo, seguindo os preceitos constitucionais. Ela será apreciada em primeiro turno e exige quórum de 3/5 dos vereadores.

Entre as três moções, a 38/2017, do vereador Arnaldo da Farmácia (PDT), faz um apelo ao governador Geraldo Alckmin para que solucione a falta de medica-

mentos na Farmácia de Alto Custo de Jundiá. Já a 39/2017, do petebista Valdeci Vilar, apoia o substitutivo do deputado federal Sinval Malheiros (PODE-SP) ao projeto de lei que altera a lei 8.137/1990 sobre a doação de alimentos e medicamentos. Por fim, a moção 40/2017, do parlamentar Edicarlo Vieira (PSD), apela ao governo do Estado de São Paulo para que reavalie as alterações feitas na resolução SF 18/2017 no programa da Nota Fiscal Paulista.

Veto

O veto 21/2017, do prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB), ao projeto de lei 12.081 (do vereador petebista Marcelo Gastaldo) é outro assunto que será tratado hoje. A proposta de Gastaldo busca disciplinar o serviço de táxi para prevenir reserva de vagas para pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida. O veto pode ser derubado ou ratificado pela Câmara.

Alexandro dos Santos Timóteo se inscreveu para participar da Tribuna Livre. O assunto a ser abordado é a política nacional.

ENCONTRO

Em Várzea, vereadores debatem melhorias na Marginal

"Foi um momento que vai ficar para a história da região". Com estas palavras, o presidente da Câmara Municipal de Várzea Paulista, Silso das Neves (PRB), definiu a importância da reunião realizada na manhã desta segunda-feira (12), no Legislativo varzino. A reunião - marcada para a discussão das necessidades de uma ampla revitalização da avenida Marginal do Rio Jundiá - registrou a presença de cerca de 20 vereadores de Várzea, Jundiá e Campo Limpo Paulista.

Além dos parlamentares, também estavam presentes os prefeitos de Várzea (Juve-

nal Rossi, PV) e de Campo Limpo Paulista (Japim Andrade, PROS), bem como o deputado estadual Junior Aprillanti (PSB). Também marcaram presença os presidentes das Câmaras de Jundiá (Gustavo Martinelli, PSDB) e de Campo Limpo Paulista (Dênis Braghetto, PSD).

O prefeito Juvenal Rossi apresentou, pronto para execução, um projeto de revitalização dos 15 quilômetros de extensão da avenida Marginal (trecho correspondente ao território varzino da via), cuja execução está orçada em aproximadamente R\$ 55 milhões.

Silso das Neves comentou que, agora, as Câmaras irão apresentar, em conjunto (nas respectivas sessões ordinárias previstas para esta terça-feira, 13), moções de apelo que serão encaminhadas ao governo do Estado. "O objetivo destas moções será, por um lado, destacar que os três municípios estão trabalhando juntos na questão da avenida Marginal do Rio Jundiá e, por outro, sensibilizar o Estado para a necessidade da liberação de novas verbas para que todo o trabalho de revitalização possa ser executado", informa Silso.

"Nesse sentido, o prefeito

de Jundiá e presidente do Aglomerado Urbano, Luiz Fernando Machado, está acompanhando as discussões e sendo informado passo a passo das deliberações tomadas nestes encontros", prosseguiu o presidente do Legislativo varzino.

Silso, por fim, destacou que o primeiro objetivo foi alcançado plenamente - o de unir os três municípios em torno da necessidade de trabalhar em conjunto pelas obras de reforma da Marginal. "Agora, vamos em busca da verba necessária tanto para a revitalização do Rio Jundiá quanto da avenida Marginal",

afirmou Silso.

O deputado federal Junior Aprillanti lembrou que é autor de três emendas que, somadas, vão liberar recursos na ordem de R\$ 1,05 milhão para a avenida Marginal do Rio Jundiá. Deste total, uma emenda (de R\$ 350 mil) já foi liberada, em cerimônia realizada em 10 de junho no Palácio dos Bandeirantes. Estes R\$ 350 mil serão aplicados na instalação de defensas no trecho varzino. As outras emendas de autoria do mesmo parlamentar terão verbas destinadas para recuperação do asfalto e drenagem e urbanização da pista.

NO STF

Cármem Lúcia diz que não tolerará irregularidade

A ministra Cármem Lúcia, presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), que no sábado (10) foi dura ao comentar um suposto pedido do presidente Michel Temer para que a Abin (Agência Brasileira de Inteligência) investigasse o ministro Edson Fachin, emitiu nova nota nesta segunda (12) afirmando que "não adotará qualquer providência" sobre o assunto, que está, "por ora, esgotado".

A nova declaração da ministra diz que Temer negou ter acionado a Abin contra Fachin e que "não há o que questionar quanto à palavra do presidente". Fachin é responsável pelo inquérito no STF que investiga o peemedebista por suspeitas de corrupção passiva, obstru-

ção da Justiça e organização criminosa. Cármem Lúcia ainda acrescentou no novo texto que não vai tolerar irregularidade vinda "de qualquer órgão estatal", inclusive a Procuradoria-Geral da República (PGR) - que não era citada na nota divulgada no sábado.

"A ministra presidente já esclareceu na nota que qualquer irregularidade vinda de qualquer órgão estatal, de qualquer dos Poderes da República, de seus agentes ou da Procuradoria-Geral da República contra qualquer cidadão brasileiro não será tolerada, por contrariar a Constituição", diz o novo texto.

A informação de que Temer pediu à Abin para espionar o re-

lator da Lava Jato no Supremo foi publicada pela revista 'Veja' na sexta-feira (9). Ainda na noite de sexta, Temer e Cármem Lúcia conversaram por telefone sobre o caso. A assessoria do Planalto informou que, no telefonema, ele negou ter acionado a agência de inteligência. Mesmo assim, a manifestação da ministra no sábado foi considerada dura. "O STF repudia, com veemência, espreita espúria, inconstitucional e imoral contra qualquer cidadão e, mais ainda, contra um de seus integrantes, mais ainda se voltada para constranger a Justiça", declarou, então, Cármem Lúcia, complementando que, se a ação fosse confirmada, seria punida. (Folhapress)

PRONUNCIAMENTO

Michel Temer prega equilíbrio entre poderes

Para tentar arrefecer o mal-estar com o STF (Supremo Tribunal Federal), o presidente Michel Temer gravou pronunciamento nesta segunda-feira (12) para defender a independência e o equilíbrio entre os Poderes da República. O vídeo, que será divulgado nas redes sociais, tem como objetivo refutar informação de que o peemedebista teria pedido para a Abin (Agência Brasileira de Inteligência) investigar a relação do ministro Edson Fachin, relator da Operação Lava Jato, com o executivo Joesley Batista, da JBS.

Na gravação, o peemedebista prega a harmonia entre o Executivo, Judiciário e Legis-

lativo e defende que não desistiu da aprovação das reformas governistas para equilibrar as contas do País.

Alívio financeiro

O presidente deve receber cerca de dez governadores nesta terça-feira (13), em um movimento para tentar demonstrar força política e oferecer um alívio financeiro aos caixas dos Estados. O encontro está previsto para o Palácio da Alvorada, com a participação do ministro Henrique Meirelles (Fazenda) e do presidente do BNDES, Paulo Rabello de Castro. A reunião tem como pauta a negociação de dívidas dos Estados com o governo federal. (Folhapress)